

SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS:

Desafios do processo de desinstitucionalização de Sorocaba e Região

O DESMONTE DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO E A RESISTÊNCIA POR UMA RAPS ANTIMANICOMIAL, PROMOTORA DE CIDADANIA E DH: SOROCABA NÃO DESISTE DA 'DESINSTI'!!



A partir de 04/10/2014, uma série de demissões dos profissionais mais críticos e alinhados com a Luta Antimanicomial apontava o início de um verdadeiro desmonte do processo de desinstitucionalização em Sorocaba. As demissões continuaram e o Secretário de Saúde e a Coordenadora de Saúde Mental, que sustentavam a desinstitucionalização na esfera político-institucional, foram afastados.

Mas a Luta Antimanicomial, como a rosa de Drummond, rompe o asfalto. O FLAMAS e o Fórum Popular de Saúde de Sorocaba, junto aos trabalhadores mobilizados e movimentos da luta Antimanicomial de São Paulo, promoveram vários atos públicos, pararam a Rodovia Raposo Tavares em frente ao Vera Cruz e organizaram encontros para análise de conjuntura, coletivização e fortalecimento da luta. A mobilização defendeu a continuidade do processo de desinstitucionalização dos sobreviventes dos manicômios e da constituição da RAPS Antimanicomial, para promoção da Cidadania e Direitos Humanos.

